

Resumos dos trabalhos científicos apresentados no

PAN E IBÉRICO 2016

de Medicina Intensiva

9 a 12 de novembro

Centro de Eventos FIERGS
Porto Alegre, Brasil



XI Congresso Panamericano e
Ibérico de Medicina Crítica y
Terapia Intensiva

VIII Congresso Panamericano e
Ibérico de Enfermería Intensiva



EP-028

O efeito da ventilação mecânica com dois níveis de PEEP (BiPEEP) em pacientes com síndrome do desconforto respiratório agudo

Paula Caitano Fontela, Gilberto Friedman, Luiz Alberto Forgiarini Junior
 Centro Universitário Metodista - Porto Alegre (RS), Brasil; Hospital de Clínicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre (RS), Brasil; Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre (RS), Brasil

Objetivo: Avaliar a utilização da ventilação mecânica com BiPEEP em pacientes com síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA), analisando troca gasosa, mecânica respiratória e hemodinâmica.

Métodos: Ensaio clínico randomizado cruzado realizado com 8 pacientes com SDRA, ventilados aleatoriamente em duas seqüências de ventilação, durante 3 períodos de 60 minutos cada: convencional - BiPEEP - convencional ou BiPEEP - convencional - BiPEEP. Ambas as ventilações foram realizadas na modalidade pressão controlada (PCV), FiO₂ 100%, relação I:E 1:2, frequência respiratória (FR) 20 irpm e pressão controlada ajustada para manter um volume corrente (VT) 6 ml/Kg, mantendo uma pressão de platô abaixo de 30 cmH₂O. O único parâmetro diferente entre as ventilações foi a PEEP, a qual na ventilação convencional (VC) era fixa em 5 cmH₂O e na ventilação BiPEEP (VB) a PEEP era elevada automaticamente a 10 cmH₂O a cada 4 ciclos respiratórios.

Resultados: Não houve diferença entre a VC e VB em relação à troca gasosa, mecânica respiratória e hemodinâmica, analisando os seguintes parâmetros: pressão arterial de oxigênio e de gás carbônico, pH, bicarbonato, complacência estática e dinâmica, resistência inspiratória e expiratória, pressão platô, auto-PEEP, VT, volume minuto, FR, frequência cardíaca, pressão arterial média e saturação periférica de oxigênio.

Conclusão: Neste estudo fisiológico com dados preliminares, a VB parece se equivaler a VC em pacientes com SDRA não acarretando em alterações fisiológicas.

Resultados: A amostra composta por 73 pacientes do gênero masculino (33) 45,2% e feminino (40) 54,8% com idades = a 65 anos (média 75,81 ± 7,6) classificada em 5 grupos de perfis epidemiológicos: respiratório (37) 50,7%, neurológico (12) 16,4%, renal (6) 8,2%, abdominal (13) 17,3% e cardiológico (5) 6,8% mostrou que o tempo de internação ficou com mediana de 14,39 dias - subdivididos em grupos: respiratório (18), neurológico (35), renal (17), abdominal (13,2) e cardiológico (18). A taxa de óbito geral atingiu 56,2%, nos grupos: respiratório (53,9±22,7%), neurológico (50,2±18%), renal (70,9±20%), abdominal (53,9±28,8%), cardiológico (67,3±9%). A média de Apache II geral foi 26,48 e nos grupos: respiratório (26,2±7,4), neurológico (24,1±5,1), renal (32,5±9,4), abdominal (25,3±9,8), cardiológico (29,2±). Aplicado Teste ANOVA e considerado p<0,05 de significância. O critério Apache II não demonstrou significância (p<0,225) quando comparado entre os grupos avaliados. O tempo de internação dos grupos quando comparadas não obteve significância estatística (p<0,085).

Conclusão: Vários são os fatores que influenciam um desfecho hospitalar após uma internação, o norteador de gravidade Apache II prediz, mas não demonstra significância expressiva, o tempo de internação não demonstra influência e nem significância estatística. O tratamento intensivo neste hospital entre vários índices acolheu em sua amostra, o tempo de internação e o Apache II, porém quando analisados não foram determinantes no desfecho quanto ao óbito ou alta do paciente.

EP-030

Perfil funcional de pacientes em internados na unidade de terapia intensiva adulto do Hospital Universitário Canoas: resultados preliminares quanto à funcionalidade, força muscular periférica, equilíbrio e mobilidade

Juliana Bueno Comerlato, Franciele Ferro Muller, Fernanda dos Santos Silveira, Hillary Dorneles Araujo, Priscila Becker da Silva, Maria Camila da Silva, Laura Jurema dos Santos

Universidade Luterana do Brasil - Canoas (RS), Brasil

Objetivo: Avaliar a funcionalidade, força muscular periférica, equilíbrio e mobilidade de pacientes internados no Hospital Universitário (HU) Canoas.

Métodos: Estudo de coorte prospectivo quantitativo, realizado entre março e julho de 2016 com pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto do HU. Utilizou-se a escala Medida de Independência Funcional (MIF) para verificar a funcionalidade do paciente. A força muscular periférica foi testada com o Medical Research Council. Definiu-se o equilíbrio e a marcha através do Índice de Tinetti. Os dados foram apresentados através de estatísticas descritivas.

Resultados: Foram incluídos até o momento 56 pacientes (idade média 60,3+-17,0 anos, sendo 53,6% do gênero masculino). A mediana do tempo de internação hospitalar foi de 11,9 dias e de 5 dias de internação na UTI. Previamente à internação hospitalar a MIF

EP-029

O tempo de internação em um hospital público do Distrito Federal nos idosos é fator decisivo no desfecho hospitalar?

Gunther Amaral, Sheyla Cristine Lobo Pegoraro, Saint-Clair Gomes Bernardes Neto, Ederson Paulo dos Reis, Alessandra Guimarães Marques, Marcelo de Oliveira Maia, Anna Carolina de Barros Pinto
 Hospital Regional de Santa Maria - Brasília (DF), Brasil

Objetivo: Correlacionar a taxa de mortalidade, o Apache II e o tempo de internação no desfecho hospitalar.

Métodos: Análise retrospectiva dos dados do Hospital Regional de Santa Maria, Brasília - DF no período entre janeiro de 2015 e junho de 2016, realizado análise descritiva e Teste de ANOVA entre os grupos para análise estatística.